

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno III.

Assignatura
Anno 8\$000
Semestre 4\$000

Joinville, 18 de Maio de 1907

Anuncios
mediante ajuste.

N. 106

RAMAL S. FRANCISCO-IGUASSU

Tornando ao assumpto de que nos occupamos na edição passada, cumprenos rectificar um erro que, a flor, destruiria o movel do nosso protesto. E' que o novo traçado que se procura dar á linha de serra cima não se dirige, como dissemos, ao Porto da União, mas sim á estação Rebouças, lugar este collocado entre Porto da União e Ponta Grossa, de modo que a estrada de ferro vem cortar uma nesga de territorio catharinense em serra cima já servida pela estrada Dona Francisca, e justamente onde temos mais necessidade que ella percorra maior ariá, demonstrando em varios pontos para recebimento dos productos catharinenses, que desse modo poderiam ter a desejada extracção e consequente augmento de produção.

Está, como dissemos, a terminar o prazo para a conclusão do primeiro trecho, no entanto não se cojita das pontes definitivas ha muito chegadas da Europa, reconstruindo-se sobre as provisórias outras provisórias, como se está fazendo na da Pedreira, dentro da cidade de S. Francisco, continuando o "espantalho" do Linguado na sua permanência ameaçadora.

Para corroborar o que dissemos sobre o proposito de se modificar o traçado com prejuizo dos interesses do nosso Estado, chega-nos ás mãos o "Diario Popular" de São Paulo, de 20 do passado, occupando-se da Companhia São Paulo-Rio Grande, em o qual se lê:

"Essa estrada de ferro a que nos referimos — que é a "S. Paulo-Rio Grande" — vae soffrer enormes modificações em seu traçado, quem sabe abandonando-se a parte construída, tudo no sentido de encurtar distancias."

"O plano da obra consiste em levar a effeito a projectada estrada pan-americana, ligando-se por uma via-ferrea o Rio de Janeiro a São Paulo — Paraná — Rio Grande — Buenos Aires, e, enfim, por um traçado já em estudos, até New-York.

Essa gente que tem em obras da "São Paulo-Rio Grande" cinco mil homens, quer fazer cortes na linha, de modo a encurtar distancias, barataendo o mais possivel os fretes e transportes."

Pelo que está ahí exposto, o pobre Estado de Santa Catharina é posto fora do plano em que figuram os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, e como elle entra nesse plano geral em que agora não é mencionado, claro está que as modificações que se projectam tendem, como dissemos, a alijal-o desse concerto de prosperidades.

A termos como bem informado o conceituado orgão paulistano, não será de extranhar se a actual administração da Companhia entender *por bem* abandonar o ramal de São Francisco ao Iguassú. Cingindo-se á letra que o jornalista entendeu não dever occultar — quem sabe, abandonando-se a parte construída, tudo no sentido de encurtar distancias —.

O nosso informante não diz se a Companhia leva o seu espirito de "encurtar distancias" até ao ponto de "encurtar os jurões, que a União lhe dá para percorrer o Estado de Santa Catharina, mas é de prever que não. A má vontade que transparece é só contra os interesses estaduais, não contra os auxilios dos cofres federaes.

Esse plano de cortes nalinha é a ameaça sob que estamos e contra cuja realisação os nossos elementos commerciaes, industriaes e políticos devem unidos e prestigiados pelas nossas populações embaraçar por todos os meios, visto como disso depende a nossa futura grandeza ou o nosso definhamento.

A consumar-se essa obra, ainda mesmo concluindo-se o ramal de S. Francisco a Rebouças, melhor seria para nós nunca se ter realiado semelhante concessão, pois que continuariamos a ter na bahia do Babitonga uma esperança latente, aguardando uma empresa que por meio della viesse trazer a todo o norte do Estado o engrandecimento que esse porto soberbo parece estar prometendo.

De que nos serve uma estrada de ferro que não sirva para transportar do nosso territorio os productos da lavoura e os da industria?

Que em vez de vir animar o trabalho e augmentar a produção vem abatel-o e diminui-la por não offerecer estímulo nem recompensa?

Mesmo de São Bento o novo traçado se desvia!

Para a produção de São Bento apenas, para este commercio desde São Francisco aos campos dos Lençoes temos a estrada de rodagem Dona Francisca, de modo que o ramal ferreo de São Francisco a São Bento de poucos valerá. Autilidade está em rasgar os riquissimos sertões catharinenses.

Cogitem sobre isto os nossos homens publicos, reflectam os nossos commerciantes e industriaes e acompanhem nos na campanha que o *Comercio de Joinville* levanta contra o plano que ha, e que se inicia, de levar somente até Rebouças o ramal de São Francisco ao Iguassú, contrariamente ao que os primeiros concessionarios accordaram com o ex-ministro Dr. Lauro Müller.

Pugnar por esse traçado é o imperi-

oso dever de todo o bom catharinense: sabamos, pois, cumprir com o nosso dever.

Conselheiro Mafra

O dia 12 de Maio corrente assignala para o Estado de Santa Catharina uma data de luto. Nesse dia falleceu em Nitheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, o illustre brasileiro nosso conterraneo conselheiro Manoel da Silva Mafra, o advogado de Santa Catharina na secular questão de seus limites com o visinho Estado do Paraná.

Apenas espalhada a infausta nova, um profundo sentimento de pezar se manifestou em todos os grupos e lugares onde era commentada a perda do preclaro jurisoconsulto, em quem o nosso direito repousava confiante e victorioso.

Filiado ao antigo partido liberal do passado regimen, o Dr. Silva Mafra exerceu na magistratura do paiz os lugares de juiz municipal, juiz de direito, abandonando essa carreira pela advocacia e militando na politica. Foi deputado geral pela então provincia de S. Catharina e occupou no ministerio presidido por Murtinho de Campos a pasta de ministro da Justiça. Com o advento da Republica, o conselheiro Mafra recolheu-se á vida privada, vivendo da sua banca de advogado no foro do Rio de Janeiro, onde a sua rara competencia lhe grangeara farta clientela.

Era um dos advogados de mais nomeada no paiz, não só pelos seus profundos conhecimentos como pela sua honestidade. Falleceu na idade de 75 annos, deixando muitos livros escriptos sobre jurisprudencia, entre elles o historico da nossa questão de limites, obra essa que lhe grangeou merecido renome.

Não é, pois, sem grande razão que os catharinenses deploram o desaparecimento desse venerando patricio, gloria desta terra e vulto saliente nas letras juridicas da nossa patria.

No mesmo dia em que aqui se soube da morte do illustre homem, a Intendencia Municipal, as repartições publicas e varias associações hastearam bandeira a meio páo e muitos telegrammas de condolencias foram transmitidos á imprensa, ao Exmo. Governador do Estado, e á contristada familia, a quem tambem apresentamos, como a todo o Estado, a dolorosa expressão do nosso mais profundo pezar.

Seguiu para o Rio a continuar seus estudos academicos o nosso conterraneo Placido Gomes de Oliveira, filho do Sr. Procopio Gomes de Oliveira.

Ministro da Viação

Sabemos que o Sr. Dr. Calmon, ministro da Viação, declarou ao Sr. senador Herclio Luz que virá brevemente visitar as colonias de Santa Catharina, vindo portanto a Joinville.

O vapor „Bonn“ é esperado em S. Francisco no dia 21 deste mez.

13 de Maio

Não passou desaperecebida entre nós a gloriosa data da extinctão da escratura no Brazil.

A banda musical da sociedade „Vinte e Oito de Setembro“ tocou em alvorada, percorrendo varias ruas da cidade sob calorosos vivas e ao estrugir de muitos foguetes e á noite os homens de cor deram um animado baile no salão Walther.

De S. Francisco estiveram nesta cidade durante a semana os Srs. José Gomes de Oliveira e coronel Sebastião Alves Camacho.

De Curitiba chegou no dia 13 o Sr. Carlos Corneisen, abastado negociante naquella capital, sogro do Sr. Oscar A. Schneider.

Cumprimentos.

Foi inaugurada no dia 13 a estação telephonica de Cabeçada, na barra de Itajahy.

Agradecemos a communicacão telegraphica que daquelle ponto nos transmitiram os Srs. Povoas, Mello e Gonçalves cumprimentando-nos por mais esse melhoramento ao Estado.

Em Biguassú falleceu no dia 13 D. Maria Raulina Lisboa, mãe do Sr. Antonio Raulino Lisboa, que durante annos residu nesta cidade e a quem enviavamos pezames.

Do Sr. Manoel Vieira Garção, representante da importante fabrica de chapéos Souza Machado & Cia. do Rio de Janeiro, e actualmente em excursão commercial nesta cidade, recebemos, como reclame daquelle estabelecimento, duas miniaturas de chapéo de cellulofide e que, em se abrindo, é um commodo espelho oval de algebeira.

Agradecendo ao Sr. Garção os dous reclames que nos offerecet, desejamos-lhe bons negocios para a fabrica que dignamente representa.

Dr. Lauro Müller

O illustre patricio Dr. Lauro Müller foi reconhecido senador no dia 10 e nesse mesmo dia tomou assento no Senado.

S. Exa. devcria ter embarcado hontem para Europa.

Em Blumenau falleceu o Dr. Rodolpho Kroeber, engenheiro chefe da companhia de Estrada de Ferro de Blumenau a Hammonia.

Agressão e morte

Entre os trabalhadores da Estrada de Ferro Alberto Schultz, Bruno Martens e Lourenço Bueno travou-se porfiada luta no lugar Pirahy, onde está a turma em que trabalhavam, ás 7 horas da noite do dia 13. Os dous primeiros agrediram Lourenço Bueno com um pão em que havia uma ponta. Os dous, de combinação, (sempre a covardia de dous contra um) de tal modo atacaram Lourenço que este cahiu. Nesse momento Alberto enterra o aguçado espeto na garganta do seu contendor, que ficou alli em uma poça de sangue.

Soccorrido por outros companheiros, foi enviado em um carro da Estrada para o hospital desta cidade, porem tão grave foi o brutal ferimento que a pobre victima veiu a fallecer horas depois. Os dous assassinos foram presos nesta cidade na manhã de 14 por populares que os reconheceram e recolhidos á cadeia.

Lourenço Bueno era natural de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Dr. Luiz Gualberto

Este nosso digno representante no Congresso Federal partirá brevemente de São Francisco para o Rio de Janeiro, a tomar parte nos trabalhos da Camara dos Deputados.

S. Exa. foi reeleito 3. Secretario da Camara.

Regressou de Florianopolis para São Bento no dia 15 o Sr. Dr. Candido Salles, juiz de direito daquela comarca e que, consta, está removido para a de S. José.

Falta de pescado

Ha mezes que a população desta cidade vem sentindo a falta de peixe fresca com a regularidade e relativa abundancia costumeiras. Atribuuiu-se esse retrahimento dos pescadores por regressarem o nosso mercado ao facto de se ter tentado a cobrança de um odioso imposto municipal de 20000 por canoa que aqui aportasse para vender peixe. Suspendendo-se, porem, a excessão de semelhante imposto e dando-se disso a maior publicidade, continúa a escassez do pescado e o raro que nos apparece é vendido por preço muito elevado, pois os pescadores preferem aportar suas canoas aos portos que conduzem ás ruas do bairro Santa Catharina onde o pescado é quasi todo vendido para ser revendido no centro da cidade, isso quando sobeja para tal especulação.

A falta do Mercado Publico está contribuindo poderosamente para isso. Quanto a camarões, é o caso de se dizer — nem por um oculo! —

A exportação de camarões secos para S. Paulo tem por tal forma preoccupado o interesse de moradores de S. Francisco e cercanias, e ultimamente de Paraty, que toda a pesca delle é vendida aos seccadores, disseminados por toda a costa da lagoa Saguassú, bahia do Babbitonga e rios proximos e ainda no Paraty.

Essa especulação que se faz com prejuizo da população está pedindo da parte das municipalidades um imposto sobre os seccadores, a ver se elles nos deixam saborear por cá algum camarão sem tomarmos o encommo do de ir a S. Paulo.

Hospedes e viajantes

Está nesta cidade os Srs. Francisco Campos da Fonseca Lobo, representante de varias companhias de seguro; Francisco Moraes, socio da firma Vieira, Cunha & C., do Rio; Francisco Medeiros, representante de Costa, Pacheco & C., tambem do Rio de Janeiro.

De S. Francisco esteve nesta cidade o Sr. Gentil Trippia.

O Sr. coronel Sebastião Alves Camacho seguirá para a Europa com sua Exma. Sra. no vapor „Bonn“, a partir de S. Francisco no dia 25 ou 26.

Foi para Campo Alegre, onde pretende passar a residir, o Sr. Alfredo Peixoto, que por muito tempo negociou nesta cidade.

A serviço da municipalidade estiveram em Jaraguá, durante dias, os Srs. superintendente em exercicio Alfredo de Oliveira e Dr. Tavares Sobrinho, presidente do Conselho.

Liga Operaria

Reunidos 45 socios no salão Kohlbach ás 8 horas da noite do dia 15 procederam á eleição para a directoria desta associação. Obtiveram maioria de votos os electos: presidente, Sr. Avelino Alves de Carvalho; vice presidente, Sr. João Adolpho Müller; 1. secretario, Sr. José Antonio Machado; 2. secretario, Sr. Clodoaldo Machado da Luz e thesoureiro Sr. Adolpho Eberhardt.

Felicitemos a Liga Operaria de Joinville e aos seus directores.

Festa do Espirito-Santo

Na igreja catholica celebram-se hoje e amanhã os seguintes actos religiosos que constituem este anno a festa do Espirito Santo: hoje ás 6 1/2 horas da tarde novena solemne, depois da qual haverá leitão das ofertas; amanhã ás 10 horas da manhã missa cantada, com sermão e eleição dos novos ferreiros para o anno vindouro.

De hoje até terça feira, dias consagrados ás festas do Espirito Santo, realisam-se em Joinville e suburbios as seguintes diversões:

Sabado (hoje) — baile do „Cluê Joinville“ no salão Walther.

Domingo (19) — A' tarde tiro ao alvo e escolha do rei do tiro pela „Sociedade de Atiradores“ e á noite baile dessa sociedade no salão Walther — Concerto instrumental á tarde o baile infantil no salão Alfredo Nücker. — A' noite baile publico no mesmo salão. — Baile no salão Paulo Scholz (Podreira). — Baile da sociedade „Bei guter Laune“ no salão Kohlbach. — Baile publico pela sociedade „Zur Gemüthlichkeit“ no salão Berner. — Concerto instrumental, á tarde, no salão Augusto Barsch. — Grande concerto instrumental, á tarde, no salão Kohlbach.

Seynda-feira (20) — Concerto á tarde, no jardim Meyerlo pela orchestra „Carlos Gomes“. — Concerto, á tarde, no salão Nücker. — Concerto instrumental, á tarde no salão Augusto Barsch. — Jogo de Bola com premios no Kohlbach. — Baile publico no salão João S-höder (kilomtr. 11. Baile publico no salão Augusto Barsch. — Espectaculo e baile publico no salão Walther pela sociedade „Nur für Uns“. — Baile da sociedade „Boa União“ no salão Kohlbach.

Terça feira (21) — Baile infantil, á tarde, e á noite publico no salão Augusto Barsch. — Baile infantil, á tarde, no salão Kohlbach. — Baile da sociedade „Germania“ no salão Berner. Como se vê, as diversões são tantas que até a sociedade „Só para nós“ dá um espectaculo e baile só para todos (que pagarem a entrada).

São esperados amanhã nesta cidade os Srs. Bryant e Egan, superintendente da Companhia da E. de F. S. Paulo-Rio Grande.

Um telegramma do dia 8 do Rio para o „Dia“, de Florianopolis, diz que com relação a empregados de fazenda, neste Estado, parece que o Ministro não se limitará a algumas remoções.

Diz-se que o ex. praticara mesmo outros actos.

O automovel do Sr. Trinks chegou hontem a esta cidade.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial do Commercio de Joinville

Rio, 13.

Falleceu hontem em Nitheroy o preclaro catharinense conselheiro Silva Mafra. Pesamos ao Estado.

Rio 13.

O Governo impedio o desembarque do principe Luis de Bragança. Este proteotou, dizendo que como brasileiro desejava visitar a terra natal. Carlos de Laet e outros monarchistas fizeram discursos a proposito.

Rio 15.

No Senado, o senador Ray Barboza em longo discurso sobre a lei de banimento eozente o Congresso poder revogar, disse no caso aprezentado votaria pela sua revogação.

Rio, 15.

Na Camara, o deputado Elysen Guilherme aprezentou voto de pesar pelo fallecimento do conselheiro Mafra.

Rio 16.

Foi lançado ao mar o magnifico vapor „Javary“, do Lloyd Brasileiro.

S. Paulo 16.

Reina forte divergencia entre o presidente do Estado, Dr. Jorge Tibirich e os chefes do partido general Glycerio, Dr. Campos Salles e Dr. Cerqueira Cesar, a proposito da escolha de candidato para a futura eleição ao cargo de presidente deste Estado.

Rio 17.

Um syndicato americano propoz construir 2000 casas para operarios nesta capital.

Florianopolis, 17.

Assumio o cargo de Prefeito de Policia o Dr. Correa, juiz de direito de Biguaçu.

Rio 17.

O Senado, em sessão secreta, approvou a nomeação de Dr. Ray Barboza para enviado á conferencia de Haya.

Virá como juiz de direito da comarca de S. Bento o Sr. Dr. Estilista Lins.

A bordo do „Pasletina“, entrado hontem no porto de S. Francisco, regressou de sua viagem no norte o Sr. Manoel Sabino de Miranda, empregado da casa commercial desta praça Procupio Gomes & C.

O vapor „Jupiter“ sahio do Rio ante hontem ás 5 horas da tarde e o „Orion“ sahio de Buenos Ayres tambem ante hontem ás 6 horas da tarde.

No dia 9 falleceu em S. José a Exma. Sra. D. Henriqueta Guilhon de Mello, esposa do Dr. Pedro Alexandrino de Mello, juiz de direito.

Secção Livre

Ao Operariado Joinvillense

Ha vinte seculos que essa pleiade de homens, que por toda parte faz a maioria — o operario, vem palmilhando a estrada mais gloriosa na senda da vida — do trabalho. Sim, mas ha tambem vinte seculos, que essa mesma pleiade de luctadores vem comendo o duro pão jogado ao acaso por uma sociedade hypocrit, vil e interesseira!

A opulencia, gosa e si, e do alto da sua estupidez volta-se para baixo lançando um olhar de ironia e desdém aquelles a quem tudo devem: riquezas, fausto e grandeza.

As mãos calosas do operario é estigma do opprobrio aos vendilhões, que não se contrangiriam de vender ainda um Christo por trinta dinheiros.

Ganhando o operario apenas para o sustento de cada dia, desde que lhe faltem as forças morrerá miseravelmente sobre uma cherga, sem ser lembrado por

aquelles a quem deu muito á ganhar, que envergonhar-se-hão de penetrar no estreito recinto da choupana de um pobre, que alli jaz, talvez um vesperas de deixar tudo o que mais amou na vida, e que ficará carpindo a dura existencia, para levar-lhe dois vintens para comprar um pão mitigando-lhe a fome.

Eis as condições do homem do trabalho, que tem vivido numa sociedade, da qual só a opulencia, o diuheiro, podem fazer parte.

O operario, soffrendo resignado as duras provações por que tem passado, procura por sua vez, reunir os elementos escarpas, constituindo-se uma força poderosa, impondo-se aos estorquidores sem escrupulos e fazendo-se respeitar.

Hoje, graças aos impulsos do progresso, a força do direito que por toda a parte se vai aninhando, veio fazer causa commum com esse elemento poderoso, que já tem dado sobejas provas do quanto pôde quando quer.

O operariado europeu, sendo o que mais tem soffrido, é tambem o que melhor argumentado se achá actualmente, quer social quer intellectualmente falando. Entre nós, onde a escassez da industria se faz sentir e os recursos da vida mais facéis, não ha ainda uma boa arrigimentação das forças productoras identica dos nossos irmãos de siem-mar; mas apesar disso, já se vai sentindo a necessidade da unificação da classe trabalhadora, preparando-se para um futuro que se avizinha, porque por toda a parte os homens são os mesmos e na tendencia da actualidade ainda predomina o egoistico lema de — cada qual por si e Deus por todos.

Portanto, operarios, levantai-vos, accudi essa apathia dos seculos e vinde comnosco, que não fazemos questão de rapas nem de cór, mas tão sómente erigimos a boa vontade de cada um de vós.

Pacificos e calmos, desdenhando as balofas injunções dos espiritos pequeninos e retardatarios, que não comprehendem ou ignoram a grandesa do nosso fim, ergamos a nossa bandeira do pas e fraternidade bem alta, onde todos possam ler o seu lema glorioso — trabalho, união e instrução.

Pelo trabalho luctaremos na vida material e pela instrução na vida intellectual e conjuntamente mar:haremos unidos pelos laços da fraternidade, galgando a estrada do porvir.

Unamo-nos, pois que é da união que nasce a força e será pela força, não pela força bruta, mas pela força dos nossos direitos, que conquistaremos o lugar que nos está reservado no seio social. Tornemo-nos uteis uns aos outros e bendigamos o dia de amanhã, porque substituído o occaso de um passado que se evaa, apparece os primeiros clarões de uma nova aurora que se apresenta.

Creada como está entre nós a Liga Operaria e classes annexas Joinvillense, por um grupo de companheiros da grande classe que representam, esperam o concurso de todos sem distincção, certo que o nosso fim é bom e nossa victoria certa.

Joinville, 14-5-07.

Avelino de Carvalho.

A EQUITATIVA

Realizou-se no dia 16 de Abril passado com grande concorrência, o 9. sorteio da Companhia de Seguros A Equitativa.

A 11.ª hora da tarde presente toda a directoria, foi, por esta, convidado a presidir a mesma o coronel Antonio Medeiros, que, tomando assento, deu inicio ao que ora de vinte e oito apolices, de cinco contos de reis cada um.

Entraram para a urna 203 espheras. O Dr. Viveiro de Castro, convidado para retirar da urna um numero, tirou a esphera 129, correspondente á apolice n. 50.330, de propriedade de Sra. D. Anna Esmeralda de Mello. Era' uma apolice do Estado de Alagoas.

Seguiu-se o Estado do Ceará, sendo retirado o n. 208, correspondente á apolice n. 44.128, de propriedade do Dr. Manoel Dias Ferreira, residente em Fortaleza.

Feita, em seguida, a extracção do Estado do Amazonas, foi sortada a apolice n. 42.110, pertencente a G. Wilason, residente em Manaus.

A' extracção correspondente ao Estado do Amazonas, seguiu-se a do da Bahia, sendo sorteadas a apolice n. 6.846, de propriedade do Dr. Eduardo Pinto de Vas conceellos, residente em S. Salvador.

Em seguida, foi sorteadas a apolice do Estado do Rio de Janeiro, a de n. 41.661, pertencente ao Sr. Anthero de Souza Araujo morador em Campos.

Procedeu-se, logo após, ao sorteio de duas apolices dos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Matto Grosso e Goyaz, sendo uma de um grupo de cinco apolices de um conto de reis cada uma, do Estado de Goyaz.

Deste grupo foram sorteadas as que se seguem: n. 17.545, de propriedade do Sr. José Fernandes de Sousa, residente em Formosa; n. 17.594, pertencente ao Sr. Francisco Alves da Costa, residente em Mestre d'Armas; n. 40.009, do Sr. Aristides de Siqueira, morador em Pyrenopolis; n. 40.510, do Sr. Joaquim de Sant' Anna Xavier Nunes, residente em Pouso Alto, e numero 17.981, do Sr. Guilbermino Pio Lopes, morador em Pyrenopolis, apolices de um conto de reis cada uma, como já dissemos em cima.

Foi sorteadas em seguida a 2. apolice desta serie, que coube a de n. 40.212, do Sr. Luiz Guedes do Amorim, morador em Goyaz, na capital.

Seguiu-se a extracção de duas apolices correspondentes ao Estado de Pernambuco.

Foram sorteadas as apolices numero 16.492, do Sr. Misael de Albuquerque Montenegro, residente em Timbauba, e 11.284, do Sr. José Henrique de Barros e Silva, morador no municipio da Escada.

Novo grupo de apolices, dos Estados do Pará, Maranhão, Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergipe e Espirito Santo, foi apresentado em sorteio, que era de duas apolices, sendo premiadas as de n. 41.645 do Sr. Albor o Corp, da Paraíba do Norte, e 51.073, de Sr. Francisco Baptista do Brito Pereira, residente no Pará, em Belém.

Este ultimo seguro tinha sido realisa do ha dois dias, não havendo ainda o esgurado recebido a apolice correspondente.

Foram feitas, logo depois, as extracções de tres apolices, das realizadas no Estado de S. Paulo, sendo sorteadas as de n. 44.176, do Sr. Manoel de Faria Lemos, residente na capital daquelle Estado; 42.383, do Sr. Joaquim Pereira da Silva, morador em Santos, e 44.227, do Sr. Raul Lincoln Gustavo, também morador na capital.

Passou-se então ao sorteio das apolices da Capital Federal. Era, no momento, grande a concurrencia de pessoas, e intensa a curiosidade que se estampava na physionomia de todos.

Foram premiadas as apolices de n. 44.468, do Sr. José Gomes da Cruz; 12.758, do Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, 10.298, do Sr. Vicente Werneck Pereira da Silva, que se achava presente; 10.240, do mesmo, sendo este sorteio recebido, pelas pessoas presentes, com palmas e exclamações de alegria, as quaes agradeceu o Sr. Werneck; 44.630, do Sr. Alfredo da Silva Veiga, e 44.034, do Dr. Henrique Borges Monteiro.

As espheras foram neste sorteio retiradas da urna pelos representantes da imprensa presentes, a convite do presidente da mesa, coronel Medeiros.

Com as apolices de Minas Geraes, terminou o sorteio, sendo premiadas oito, com os seguintes numeros: 44.272, do Sr. José do Nascimento Teixeira, residente em São José d'El-Rei; 6.568, do Dr. José Joaquim de Moraes Sarmiento, morador em S. Manoel; 44.045, pertencente ao Sr. Euclydes Augusto Alves, morador em Turvo; 17.620, do Sr. Joaquim Gomes de Oliveira, de Santo Antonio da Colama; 16.794, do Sr. Antonio Alves de Aguiar, de Bom Sucesso; 17.078, do Sr. Francisco Coelho dos Santos Monteiro, de Leopoldina; 43.159, do Sr. Castanho Martins dos Santos, residente em Patrocinio, e 50.133, pertencente a D. Emilia Gomes Barros de Oliveira, moradora em Santa Luzia de Carangola.

Terminado o sorteio, foram as pessoas presentes convidadas gentilmente pela directoria da Equitativa a subirem ao primeiro andar, onde se aguardava uma mesa de doces e champagne.

Um photographo de "Gazeta do Noti-

cias" tirou nesse momento, uma photographia, envolvendo num grupo todos os presentes.

O coronel Medeiros brindou, em nome da imprensa, a Companhia Equitativa, pelos grandes progressos que tem tido e pelo acolhimento favoravel e justo que o publico tem dispensado aos seus sorteios.

O Sr. Carlos Pereira Leal, director secretario, agradeceu o brinde e afirmou que, se tem a companhia obtido tão franco apoio do publico é devido, em quasi sua totalidade, a imprensa e a reverencia do publico.

Fizeram-se representar t dos os jornaes desta capital.

A's 9 horas, retiraram-se todos, captivos pela fidalga gentileza dos directores da epulenta companhia de seguros.

Por telegramma, soubo se terem sido sorteadas em Lisboa, as apolices na. 20.508, José Francisco Enxuto Junior, Caldas da Rainha; 22.050, José Garcia Augusto, Alentejo; 21.174, Domingos Parente, Vianna do Castello; 21.580, Manoel Lopes Varela, Avis; 22.173, padre Joaquim Paulo Marques, Alcacovas; 22.177, Manoel Espada Junior, Alcaer do Sal; 21.530, José Antonio Rodrigues, Bomborral; 21.172, Antonio José Barbosa Vieira, Vianna do Castello; 22.178, José Augusto Castello, Vouzella; 22.459, Adelino dos Santos Cura e D. Maria Rosa da Silva, Cantanhedo.

EDITAL

Salvador Gonçalves Corrêa, official do Registro Geral de Hypothecas da Comarca de Joinville, Estado de Santa Catharina.

Faço publico, que na forma determinada pelo decreto n. 173 de 10 de Setembro de 1894 foram apresentados á registro as alterações dos Estatutos da associação "Schulverein zu Joinville."

Alteração dos Estatutos.

Serão modificados de conformidade com a resolução da assembleia geral do dia 10 de Abril do anno corrente os seguintes artigos e paragraphos:

1. No artigo 2 § 4 dizer-se ha em vez de "cujo rendimento" "que."

2. No artigo 6 (§ unico) serão eliminadas as palavras "ou por sete socios."

3. O artigo 9 terá a disposição seguinte: "A Directoria compor-se ha de dois membros, dos quaes annualmente serão substituidos tres na proporção de sua anciennidade, cabendo á assembleia geral precher as vagas por novo escrutinio. — Os membros exonerados podem ser reeleitos. — Fará parte da directoria alem dos dois membros com direito de deliberação e de voto, o Director da escola em exercicio."

4. O artigo 10 terá o theor seguinte: "A Directoria elegerá annualmente por votação entre os seus membros o Presidente, o Vice-Presidente, o Secretario, o Vice-Secretario e o Thesoureiro."

Em caso de impedimento destes administradores, serão os demais membros da Directoria obrigados encarregar-se das suas funcções."

5. No artigo 11, § 2 serão substituidas as palavras "quatro membros" pelas palavras "seis membros."

6. No artigo 15, § 2 dizer-se ha em vez de "7 socios" "vinte socios."

7. O artigo 18 será substituido da maneira seguinte:

"Alterá des dos presentes estatutos só poderão ser feitas quando propostas por scripto em assembleia geral pela Directoria" ou por vinte socios pelo menos, e accito por dois terço (2/3) de votos em assembleia geral extraordinaria, especialmente para esse fim convocada.

As alterações, para vigorarem, deverão ser registradas competentemente.

Disposições transitórias accitadas pelos socios e competentemente legalizadas por registro em cartorio as presentes alterações dos estatutos, proceder-se ha a eleição de nova Directoria, devendo ser feita a votação por cedula, contendo cada uma os nomes de 10 candidatos.

A substituição annual de membros da Directoria, de que trata o artigo 9 será feita successivamente na proporção dos votos obtidos e principiará em Janeiro de 1908 com a exoneração dos tres membros menos votados. — Havendo empate de

votos entre os membros da Directoria será decisiva a sorte.

Joinville, aos 30 de Abril de 1907.

(Assignados)

O Presidente: Ottomar Kaiser.

O Secretario: H. Metz.

O Thesoureiro: Emilio Stock.

E para que chegue ao conhecimento de todos lavro o presente edital que será reproduzido pela imprensa desta localidade.

Joinville, 30 de Abril de 1907.

Eu Salvador Gonçalves Corrêa, official do Registro Geral desta comarca, o escrevi e assigno. Salvador Gonçalves Corrêa.

EDITAL

De ordem do Sr. Collector e de conformidade com o art. 1 da Lei n. 691 de 17 de Outubro de 1906, convido aos que se acham em debito nesta repartição de impostos pertencentes ao exercicio de 1906, a virem liquidal-o até o dia 30 de Maio p. v. a fim de evitarem serem as respectivas certidões enviadas á Promotoria Publica para expedição do mandado executivo.

Collectoria de Rendas Estadocas em Joinville, 22 de Abril de 1907.

O Escrivão: José Honorato Rosa.

Mercado

Do ordem do Sr. Superintendente 1. Substituto faço publico aos que pretendem alugar quartos no mercado no porto desta cidade, que podem dirigir-se ao empregado municipal Sr. Carlos Eberhardt para fazer a escolha do respectivo quarto, a fim de depois entenderem-se nesta Superintendencia, nos dias uteis de 9 a 11 horas da manhã, sobre o preço do aluguel.

Outrosim convido aos que já escolheram quartos a virem fazer na Contadoria Municipal até o dia 15 do corrente o pagamento do aluguel dos ditos quartos, dessa data a 15 de Junho p. v.

Joinville, 10 de Maio 1907.

O Official da Secretaria Municipal

Victor Müller.

Hospital de Caridade

Joinville

Movimento de Enfermos

de 9 até 17 de Maio de 1907

Enfermos	Homens	Mulheres	TOTAL
Existiam	6	4	10
Entraram	1		1
Somma	7	4	11
Tiveram alta	2		2
Falleceram	1	1	2
Somma	3	1	4
Existem	4	3	7

A Superiora Irmã: WIGBERTA.

Annuncios

CLUB JOINVILLE

Participo aos Sr. socios que a partida dançante deste Club está marcada para o dia 18 do corrente, no salão Walther.

Secretaria do Club Joinville, 10 de Maio de 1907.

O secretario: E. MACHADO.

Declaração

Antonio Soares Pereira declara que de hoje em diante assignar-se ha

31 Assento Gerente Pereira.

Joinville, 15 de Maio de 1907.

Café em coco

compra João Krich, Rua do Norte.

S. R. „Boa União“

Avisa-se aos Sr. socios que a partida dançante desta sociedade está marcada para segunda feira, 20 do corrente, no salão Kobilbach.

Joinville, 17 de Maio de 1907.

A Directoria.

FABRICA A VAPOR

de torrar e moer café

de João Krich.

Diplomada com o primeiro premio na Exposição de Joinville em 1901.

Accoita pedidos de café moído em qualquer porção, tanto em latas de 10 e 15 kilos, como em barricas de 60 kilos.

Dezento favoravel para revendedores.

Banco do Brazil

Agentes no Estado de Santa Catharina

André Wendhausen & C.

Vales-Ouro

Em virtude de resolução do exmo. sr. Ministro da Fazenda entrará esse Banco no gozo do direito que lhe assiste de emitir exclusivamente vales-ouro para pagamento de direitos aduaneiros em todo o Brazil, a partir le 26 de Março do corrente anno.

Neste Estado são estes vales emitidos unicamente pelos seus agentes

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Desterro.

Dormentes refugos, Taboas

de diversas qualidades e dimensões vende LEOPOLDO CORREA, 42 Rua de S. Pedro.

Aulas diurnas e nocturnas

Avelino A. de Carvalho dá lições de portuguez, arithmetica, geographia e escripturação mercantil em casas particulares.

Vende-se barato!

1 carro quasi novo com 2 cavalos e arreios.

1 chapa para fogão.

2 balanças decimaes.

2 ditas para balcão, com pesos.

1 escripturinha usada.

5 carrinhos de mão.

Para informações n'esta typographia. 4.2

Precisa-se de

400 metros de lenha boa

de 65 centímetros de comprimento, para as lanchas a vapor da Empresa Joinvilense. Para tratar com o abaixo assignado ou no armazem da Empresa com o Sr. Frederico Kias.

JEAN KNATZ.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande de Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, e superior de similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.

Um moço allemão deseja alugar um quarto em casa de familia brasileira. Para informações n'esta typographia.

AO MENEZES!

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Acaba de receber grande sortimento de

FUMOS

em lata, em pacotes, cigarros de papel, palhas, carteiras para fumo e cigarros.

Marmelada
Goiabada do Pernambuco

Pecogos

Passas

Ameixas passadas

Tamaras

Pêras

Alperches

Moranges

Biscoitos

Chocolate, Cacáu e

Uma variedade de conservas nacionaes e estrangeiras.

Camisas,

Meias,

Lenços,

Punhos,

Collarinhos,

Gravatas duplas

etc. etc.

Anstergillo de Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Atenção!

Vende-se por preço baratissimo os seguintes objectos:

Utensilios completos para uma padaria;
1 carroça com 4 animaes arreados;
1 bom cavallo tordilho encilhado;
Utensilios de casa;
1 Gramophone com grande variedade de peças;

Taboas novas e usadas.

Para informações na redacção desta folha.

Vende-se

um terreno de 12 morgues, situado na Rua do Jardim, com casa de moradia.

Para informações com Carlos J. Etzold ou com o proprietario Henrique Jürgens, Oxford.

Papel de musica

recommenda C. W. Boehm.

Calçado Clarck

é Art-Nouveaux

Ninguem vende melhor calçado, nem mais perfeito, nem mais barato, do que o

Navarro

Ninguem calça com mais elegancia do que os freguezes do

Navarro

Rua Conselheiro Mafra.

SEMOLINA PHOSPHATADA

Excelente para alimentação de crianças, convalescentes e até mesmo doentes.

Approvada pela Directoria de Hygiene do Rio Grande do Sul, depois de rigorosa analyse.

Rica em phosphatos, o superior ás similares estrangeiras.

Producto de primeira ordem, aconselhado por illustres clinicos do Rio Grande e com as melhores referencias

recommenda C. W. BOEHM.



Carlos Elling

Rua Ludovico

recommenda por preços baratissimos

Carrinhos

modernos em diversos modelos e côres, envernizados com rodas patentes, molas de nickel, cortinas patentes e com os enfeites mais modernos.

Carrinhos para bonecas

Mobílias

de Bambú e Yimo

Berços, Camas,

Cadeiras para creanças

Jardineiras,

Cestos, balaios etc.

VERMICIDA

DE

G. Boettger

liquido e em capsulas, remedio muito recommendavel como o mais efficaz contra

Vermes intestinaes

Elão prejudica as crianças,

Se encontra na Pharmacie

H. Delitsch, Joinville.

A Sul America

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de

13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que figura hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as republicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado:

Roberto de Trampowsky, Florianopolis.

Para qualquer informação sobre seguros de vida queirão dirigir-se a Otto Boehm, nesta cidade.

Borradores

Formato 33x22. Papel linho.

100 folhas á 4\$500

150 > á 5\$500

200 > á 6\$500

recommenda C. W. Boehm.

Vende-se

Chãos de casa

situados na Estrada do Imperador, com communicacão á Estrada de S. Catharina. Para tratar com

Carlos J. Etzold.

HOTEL DO COMMERCIO

6 melhor de S. Francisco do Sul

ANTIGO HOTEL DA VIUVA ANNA SOARES.

Neste bem acreditado estabelecimento os senhores hospedes acharão

excellentes commodos, optima mesa, banhos

e um variado sortimento de



Vinhos e outras bebidas finas.



Neste estabelecimento falla-se: portuguez, francez e allemão.

O Proprietario:

Henrique Assumpção.

Aos dez mil Chapéus

AO NAVARRO

Ninguem vende chapéus de cabeça mais modernos mais elegantes e mais baratos do que o

NAVARRO

Chapéus de sol para homem e senhora desde 4\$000 rs.!

Tem sempre em deposito as marcas mais acreditadas de

Fumos e Cigarros

Grandes descontos para revender!

Só no

Alfredo Navarro

Rua Conselheiro Mafra

Salão de Barbeiro

„Luzo-Brasileiro“

DE

João M. Ferreira

RUA CONSELHEIRO MAFRA

Este acreditado salão acaba de receber um grande e completo sortimento de

Perfumarias estrangeiras, pós de arroz,

loção para cabellos,

AGUA PARA TINGIR CABELLO,

escovas para dentes, ditas para unhas

e uma variedade de artigos finos

para toilette.

RUA CONSELHEIRO MAFRA.